

Ano/Semestre

2021.1



Universidade Federal do Ceará
Unidade Acadêmica

Departamento (quando for o caso)

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

1. Identificação					
1.1. Unidade: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA					
1.2. Curso: PSICOLOGIA					
1.3. Nome da Disciplina: TEORIAS DA SUBJETIVIDADE I - FENOMENOLOGIA, EXISTENCIALISMO E HUMANISMO					
1.4. Código da Disciplina: HF0161					
1.5. Caráter da Disciplina: (X) Obrigatória () Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: () Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH)Total:	C.H. Teóric	C.H. Prática:	C. H. Ea D:	C.H. Extensão :	C.H. Prática com componente curricular – PCC (apenas para cursos de licenciatura):
48	a: 48				
1.8. Pré-requisitos (quando houver): HD901, HF0155					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam):					
2. Justificativa					

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

A disciplina de teorias da subjetividade tem como finalidade precípua, apresentar ao aluno o modo como o conceito de sujeito e subjetividade se desenvolveu ao longo da história da filosofia e psicologia, constitui-se em elemento central para a compreensão das ciências psicológicas, uma vez que disponibiliza a perspectiva de uma antropologia filosófica como parâmetro para as inserções e práticas do profissional em psicologia.

3. Ementa

Fenomenologias e Psicologias. A Psicologia eidética e a subjetividade que visa a essência. A Psicologia Existencial e a subjetividade como existência. A Psicologia Humanista e a subjetividade como vivência individual. O sujeito como pessoa na ACP. O sujeito como organismo na GT.

4. Objetivos – Geral e Específicos

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Objetivo Geral:

- Elaborar a ideia de sujeito e subjetividade como constructos fundamentais para nortear a práxis do Psicólogo, apresentando as diversas concepções relativas aos conceitos de sujeito e subjetividade segundo a tradição epistemológica (Antropologia Filosófica), notadamente a ideia de intersubjetividade presente no método fenomenológico de Edmund Husserl, de ser livre no existencialismo de Jean-Paul Sartre e de sujeito organísmico nas concepções advindas do movimento cultural humanista americano, de modo a compará-las com as diversas e possíveis antropologias filosóficas presentes na GT e ACP.

IMPORTANTE - Questão de base: Em que medida as teorias e técnicas psicoterápicas GT e ACP encontram nas concepções de sujeito e subjetividade presentes na Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo, fundamentos para suas visões de humanos?

Objetivos Específicos:

1. Discutir o advento da ideia de sujeito e subjetividade ao longo da tradição epistemológica, posteriores à ideia de indivíduo, pessoa;
2. Compreender a ideia de intersubjetividade decorrente da Fenomenologia de Edmund Husserl e do movimento psicológico herdeiro desta metodologia filosófica.
3. Compreender a noção de sujeito livre, consciente e engajado presente na filosofia existencial de Jean-Paul Sartre;
4. Apresentar as diversas concepções de homem presente no humanismo americano, com ênfase em seus aspectos organísmicos e sua vivência singular e privada;
- 3.2.1 Compartilhar a analítica existencial do Dasein como elemento epistemológico para o advento da Daseinsanalyse e Psicopatologia Fenomenológica.
5. Apresentação dos conceitos fundamentais de GT, sua estruturação argumentativa e suas diversas possibilidades de aplicação praxiológica, tentando visualizar nelas, as concepções de antropologia filosófica vigente;
6. Apresentação dos conceitos fundamentais de ACP, sua estruturação argumentativa e suas diversas possibilidades de aplicação praxiológica, tentando visualizar nelas, as concepções de antropologia filosófica vigente;

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

Carga Horária

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Explicitação, seguindo a linha do tempo, do advento do conceito desujeito, de seu apogeu à sua decadência. Idealismo, empirismo, criticismo, fenomenologia.

48

Noções preliminares de Fenomenologia, Existencialismo e Humanismo.

Abordagem Centrada na Pessoa:

Contextualização, em linhas gerais, do surgimento da perspectiva psicoterápica de Carl Rogers e suas influências. Do aconselhamento ao jeito de ser.

Conceitos fundamentais que norteiam a teoria e aplicação da ACP. (O caráter não diretivo do processo terapêutico, a compreensão empática, a aceitação incondicional e a congruência como conceitos fundamentais na construção da relação terapêutica, a promoção de autonomia e liberdade do sujeito, etc).

A noção de homem e de mundo na construção teórica da ACP, e seus objetivos terapêuticos.

A prática clínica e a relação terapêutica a partir dos pressupostos teóricos da Gestalt-Terapia.

Gestalt-Terapia:

Contextualização, em linhas gerais, do surgimento da Gestalt-Terapia e suas influências. A construção de estados de awareness, a partir do encontro.

A Gestalt-Terapia e seus conceitos fundamentais (awareness, mecanismos de defesa, homeostase, encontro, aqui e agora, apredominância do como sobre o porquê, etc).

A noção de homem e de mundo na construção teórica da Gestalt-Terapia. e seus objetivos terapêuticos.

4.10 A prática clínica e a relação terapêutica a partir dos pressupostos teóricos da Gestalt-Terapia.

Apresentação preliminar das principais concepções de Fenomenologia (como base para uma Psicologia, Psicopatologia e Psicoterapia Fenomenológica-Existencial), Existencialismo e Humanismo e o modo como são compreendidos o sujeito e a subjetividade, segundo essas diferentes escolas do pensar.

Explicitação das compreensões teóricas da Abordagem Centrada na Pessoa e da Gestalt-Terapia de modo dialógico e crítico, com vistas a ampliar o conhecimento e problematizar as questões em torno da prática clínica e seus desafios, segundo a compreensão da Antropologia Filosófica subjacente a essas abordagens.

Apresentação dos principais conceitos destas perspectivas teóricas que contribuíram, essencialmente, para a construção de uma perspectiva inovadora e questionadora sobre o papel/lugar do terapeuta e o fazer clínico, na condição de terceira força da Psicologia.

Diálogo entre as reflexões produzidas no âmbito teórico no contexto de sala de aula e as vivências trazidas pelos discentes a fim de proporcionar a instrumentalização de uma prática profissional futura.

7. Atividades Discentes

Participação ativa, reflexiva e crítica nos momentos síncronos e assíncronos. Produção de sínteses relativas à bibliografia indicada.

Discussões em fóruns e chats.

8. Avaliação

Participação e interação dos discentes no decurso das exposições e discussões.

Avaliação mediante sínteses individuais em que se esperam argumentos fundamentados nos conteúdos apresentados, a saber: 1. O sujeito da Fenomenologia, 2. O sujeito do Existencialismo, 3. O sujeito do Humanismo, 4. O sujeito presente nas concepções da ACP, 5. O sujeito presente nos preceitos da GT.

Apresentação de trabalho individual, cujo tema será proposto no início do semestre letivo, de caráter investigativo, segundo preceitos científicos em que se enquadram as abordagens GT e ACP.

9. Bibliografia Básica e Complementar

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

BELLO, Angela Ales. Introdução à Fenomenologia. Bauru, SP. EDUSC, 2006.
BOAINAIN JR, Elias. Tornar-se transpessoal. Transcendência e espiritualidade na obra de Carl Rogers. São Paulo. Summus Editorial, 2008.
FIGUEIREDO, Luiz Cláudio M. **Di SANTI**, Pedro Luiz Ribeiro – Psicologia uma (nova) introdução. São Paulo, SP. Editora PUC-SP, 2007.
FRAZÃO, Lilian Meyer, **FUKUMITSU**, Karina Okajima. Gestalt-Terapia – Fundamentos epistemológicos e influências filosóficas. São Paulo, SP. Summus Editorial, 2013.
GINGER, Serge e Anne. Gestalt uma terapia do contato. São Paulo, SP. Summus Editorial, 1995.
GINGER, Serge. A arte do contato. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 1995.
GLASSMAN, William E. e **HADAD**, Marilyn. Psicologia, abordagens atuais. Porto Alegre, RS. Artmed, 2008.
MORRIS, Katherine J. - Sartre. Introdução. Porto Alegre, RS. Artmed, 2009.
THOUARD, Denis. Kant. Figuras do Saber. Rio de Janeiro, RJ. Estação Liberdade. 2001. **PERLS**, Fritz. A abordagem Gestáltica e testemunha ocular da terapia. Rio de Janeiro, RJ. Zahar Editores, 1973.
POLSTER, Erving e Miriam. Gestalt-Terapia integrada. São Paulo, SP. Summus Editorial, 2001.
RODRIGUES, Hugo Elídio. Conversando sobre os fundamentos da abordagem gestáltica. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2000.
ROGERS, Carl R. Um jeito de ser. São Paulo, SP, EPU, 1983.
ROGERS, Carl R. e **KINGET**, G. Marian. Psicoterapia e relações humanas. Vol. I e II. Belo Horizonte, BH. Interlivros, 1977.
YONTEF, Gary M. Processo, Diálogo e Awareness. Ensaios em Gestalt-Terapia. São Paulo, SP. Summus Editorial, 1998.
WOOD, John Keith e outros (org). Abordagem Centrada na Pessoa. Vitória, ES. Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1994.

10. Parecer

Aprovação do Colegiado do Departamento

___/___/___

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

___/___/___

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.